

TECNOLOGIA, OCUPAÇÃO E USO DA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL: Uma Revisão Tipológica para o Século XXI

Sabrina da Rosa Heinen¹, Christina Zaneti Mattiello¹, Rafaela Brancher Di Giorgio¹, Lucas Fernando de Faria Burmann¹, Camila Bergmann¹, Fernanda Brum¹, Mario dos Santos Ferreira¹ (orientador)

¹*Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, PUCRS*

Resumo

O texto descreve uma investigação, em andamento, sobre das condições de ocupação e uso de Habitação de Interesse Social -HIS, em empreendimentos habitacionais executados pelo Departamento Municipal de Habitação da Prefeitura Municipal de Porto Alegre – DEMHAB para atendimento da população potencialmente usuária desta tipologia.

A pertinência do estudo das funções da HIS, do ponto de vista dimensional, reside na necessidade de revisão tipológica para o estabelecimento de novas áreas mínimas de projeto para o atendimento das novas exigências do cenário tecnológico, sócio-econômico e cultural, tendo como objeto de estudo 04 conjuntos habitacionais em Porto Alegre, RS. Algumas características, de peculiar interesse, para as etapas de concepção e desenvolvimento dos novos espaços, já começam a ser identificadas e demonstram uma modificação substancial no perfil do usuário inicialmente reconhecido como população-alvo dos atuais programas de necessidades para a HIS.

Introdução

A pesquisa, em fase de levantamento de dados, fundamenta-se na hipótese de que ocorreu uma modificação significativa no uso das habitações de interesse social, em função das alterações do panorama socioeconômico das populações usuárias.

Uma das explicações socioeconômicas para a modificação significativa no uso das HIS, passa pelo cenário de estabilização monetária e controle inflacionário do país nos anos noventa. Como conseqüência, o crescimento do poder aquisitivo da população, de forma geral, aliado aos mecanismos de redução dos preços finais de eletrodomésticos e

eletroeletrônicos, tem permitido a aquisição de uma linha de bens de consumo, que propiciam o conforto e o lazer para as populações (FERREIRA, 2010).

Os quatro conjuntos habitacionais foram estabelecidos pelo DEMHAB, de acordo com critérios de localização, tipo de habitação, tempo de ocupação e faixa de renda dos usuários, quais sejam: Loteamentos Voluntários da Pátria (Vila dos Papeleiros), Loteamento São Guilherme, Loteamento Frederico Mentz e o Programa Integrado Entrada da Cidade. Estes empreendimentos, constituídos de casas térreas, sobrados e apartamentos, perfazem um total de 753 unidades habitacionais, com áreas individuais oscilando entre 20m² e 50m².

Procedimentos Metodológicos

Com a definição do total de unidades, a formulação estatística, através do aplicativo Bioestat 5.0 (2011), estabeleceu uma amostra significativa de 140 unidades para levantamento, com margem de erro 7,5% e intervalo de confiança de 95%.

Ao Loteamento São Guilherme (estrato 1) coube uma amostra de 24 unidades para fins de levantamento; ao Loteamento Voluntários da Pátria/Vila dos Papeleiros (estrato 2), uma amostra de 51 unidades; ao Loteamento Frederico Mentz (estrato 3), uma amostra de 41 unidades e ao Programa Integrado Entrada da Cidade (estrato 4), uma amostra de 24 unidades habitacionais.

Uma vez definida a amostra, buscou-se estruturar um instrumento para levantamento tendo como elementos de coleta de dados: área da unidade habitacional, endereço, constituição da família residente, renda familiar, instalações/equipamentos (eletrônicos, eletrodomésticos, eletroportáteis, mobiliário, instalações, pontos e espera). O levantamento de dados, além dos itens descritos, incluem desenhos com layout da apropriação física dos espaços de cada edificação e registro fotográfico de situações passíveis de documentação.

Resultados Inicialmente Obtidos

Com 20% do total já levantado, pode-se inferir que a hipótese inicialmente formulada tende a se confirmar. Características de natureza tecnológica e econômica já começam a ser percebidas. O uso individual e intensivo de tecnologias de comunicação e informação, como o modem 3G, é uma realidade neste contingente, na medida em que as tubulações e conexões de rede de computadores (via cabo) não estão previstas na construção original. O custo mensal deste equipamento supera, hoje, o valor da prestação simbólica estabelecida pelo DEMHAB.

Por outro lado, não existem estrutura nem dispositivos de rede sem fio para uso comunitário. Ainda, do ponto de vista do uso de novas tecnologias para lazer e divertimento, verifica-se a existência de televisores de última geração, em alta definição, conectados informalmente às redes de TV a cabo.

A aquisição intensiva de linhas completas de eletrodomésticos, através de prestações longas, interfere na condição de uso do espaço inicialmente proposto para as funções. Refrigeradores de duas portas provocam, por exemplo, a transferência da mesa da cozinha para a sala de estar. Computadores de mesa na sala substituem espaços para os televisores. A modificação do perfil socioeconômico do usuário, começa a ser percebida, na medida em que ocorre a transferência informal do imóvel, através da venda direta das chaves a terceiros.

A apropriação dos espaços externos, comuns ao condomínio, ocorre através da execução de cercas e muros, em áreas próximas ao acesso da edificação térrea. Alguns destes espaços comuns recebem, ainda, coberturas e fechamento para guarda de veículos particulares. As reformas, com objetivo de acréscimo de área, concentram-se no espaço destinado ao serviço e para ventilação de um dos dormitórios nas edificações térreas. Este espaço passa a integrar a cozinha, com a eliminação, no entanto, da ventilação direta do compartimento de permanência prolongada.

Conclusão

A pesquisa, com apoio financeiro e institucional de órgãos oficiais, busca estabelecer um padrão dimensional adequado ao cenário tecnológico e econômico, para subsidiar, num médio prazo, soluções de projeto de habitação de interesse social que atendam as atuais necessidades e desejos de consumo da população usuária. Espera-se, ao final, determinar áreas mínimas por função residencial para subsídio de atividades de concepção, dimensionamento e desenvolvimento de soluções de habitação de interesse social que atendam novas exigências humanas de conforto.

Referências

BIOCISTRON. Biostat 5.0 disponível: http://biocistron.blogspot.com/2008/07/programa-bioestat-50_7617.html
Acesso em 16 junho, 2011

FERREIRA, Mario dos Santos . **Funções e Exigências da Habitação de Interesse Social no Século XXI: Determinação de Áreas Mínimas de Projeto/Caso Porto Alegre,RS.** In: I ENAMPARQ-Encontro Nacional e Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2010, Rio de Janeiro. Anais do I ENAMPARQ. Rio de Janeiro : Prourb, 2010.